

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA 1 **MAIO/2023** 2 3 Aos vinte cinco dias do mês de maio de dois mil e vinte três, às quatorze horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente - Comam do Município de 4 Porto Alegre, através da plataforma virtual Zoom, sob a presidência de ÂNGELA MOLIN, da 5 Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS, e na 6 presença dos: 7 8 **REPRESENTANTES:** Kelly de Souza Barbosa e Lucas Paim, SMAMUS; Lia Bárbara Wilges, GP; Sílvia Pauli, 9 10 SMED; Carlos Fabiano Alteneta Garss, DMAE; Arceu Bandeira Rodrigues, DMLU; Aldenise 11 Ceratti Lopes, SMSurb; Nelson Ferreira Fontoura, PUC/RS; João Carlos Carvalho Machado, Sindicato Rural de Porto Alegre; Gerhard Ernest Overbeck, IGRE; Paulo Brack, Ingá; 12 Maria Caravaggio Nunes, Associação Toda Vida; Fabiana da Silva Figueiró e Luiz Francisco 13 14 Bossle da Costa, FIERGS; Alessandra Lehmem, OAB/RS; Marcelo Biesuz, CREA/RS; Andréia Maranhão Carneiro, MJDH; e Rafael Lorscheiter, UFRGS. 15 **DEMAIS PRESENTES:** 16 Cíntia Regina Freitas Rockenbach, Secretária Adjunta da SMAMUS; Juliana Herpich, Área 17 18 de Educação Ambiental, SMAMUS; e Alex Souza, Diretor de Áreas Verdes – SMAMUS. **SECRETARIA EXECUTIVA:** 19 Jalhesa Barroso Pereira, Smamus; e Patrícia Costa Ribeiro, taquígrafa. 20 21 **PAUTA:** 22 1. Abertura; 23 2. Comunicações; 24 3. Votação: 25 3.1. Aprovação da ata da reunião realizada em 27 de abril de 2023; 4. Ordem do Dia: 26 27 4.1. Apresentação da proposta de atividades que integram a "Semana do Meio Ambiente 28 de Porto Alegre"; 29 4.2. Apresentação do serviço de cercamento das Unidades de Conservação - Diretoria de Áreas Verdes da SMAMUS; 30

31

4.3. Assuntos Gerais.



1. ABERTURA;

Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – 33 34 SMAMUS: Boa tarde a todos. Sejam muito bem-vindos a nossa Reunião Ordinária do Conselho Municipal do Meio Ambiente, o COMAM. Hoje, infelizmente, o Secretário não 35 estará conosco, porque ele é painelista em um evento presencial. Então, pediu que eu, 36 juntamente, com o Diretor de Áreas Verdes Alex e com a Juliana, nossa responsável pela 37 educação ambiental, estivéssemos aqui conversando com vocês. E temos também a grata 38 39 satisfação de apresentar a todos a nossa Secretária Adjunta, a Sra. Cíntia, que hoje veio participar aqui da reunião. Depois ela também vai dar as boas-vindas para vocês. E com isso, 40 então, a gente espera ter uma boa reunião na tarde de hoje. Temos alguns assuntos que 41 queremos apresentar aos Conselheiros e também fazer alguns encaminhamentos para nossa 42 reunião de junho e julho. Antes de abrir o período de Comunicação, se alguém quiser fazer 43 44 alguma comunicação já pode ir se inscrevendo no chat, por gentileza. Eu vou abrir um minutinho para a nossa Secretária Adjunta, para uma saudação a todos, juntamente conosco 45 nesta reunião. Cíntia Regina Freitas Rockenbach, Secretária Adjunta da Secretaria 46 47 Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – Smamus: É um grande prazer, para todos que eu não conheco ainda, estou me apresentando. Secretária de Adjunta 48 Cíntia à disposição de todos vocês ali no Gabinete. É a minha primeira vez com o COMAM 49 também, não tinha participado ainda de nenhuma live com vocês. Então, vai ser bem 50 gratificante me interar um pouquinho do que anda acontecendo dentro da reunião. Agradeço, 51 muito obrigada! Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e 52 Sustentabilidade – SMAMUS: Obrigada, Secretária. Então, já temos algumas inscrições para 53 54 o período de Comunicações. Vamos dar início com a primeira inscrição, que é a Dra. Alessandra, pela OAB. 55

56 **2. COMUNICAÇÕES**;

Alessandra Lehmem, OAB/RS: Boa tarde, Dra. Ângela, Secretária Cíntia, Colegas Conselheiros. Aproveito para estender as boas-vindas da Ordem à nova Secretaria Adjunta e nos colocar à disposição para contribuir com os trabalhos. Eu gostaria de aproveitar este período de Comunicações para fazer um convite a todos os Conselheiros e todos aqueles que nos acompanham remotamente. No dia 14 de junho a Comissão de Direito Ambiental da OAB do Rio Grande do Sul, em parceria com o Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul e apoio da Faculdade de Direito da UFRGS e da Escola da Ajuris, vai promover um evento



especialíssimo. É no Auditório do Ministério Público, em comemoração ao Mês Meio 64 Ambiente. Nós, basicamente, vamos tratar de Direito e mudanças climáticas. Nós temos uma 65 66 grande produção de conhecimento em terras gaúchas com relação a esses temas. Então, nós vamos ter representantes de todas essas instituições falando sobre o tema, sob o ponto de vista 67 de teoria geral, sobre o aspecto material, quanto sob o ponto de vista processual e de 68 69 litigância. Nós teremos também o lançamento do primeiro Curso de Direito das Mudanças Climáticas no Brasil, que é da autoria do dos Professores Ingo Sarlet, Tiago Fenstersaifer e 70 71 Gabriel Wedy. Nós teremos também os autores participando presencialmente do lançamento 72 da obra. E teremos também a representação da SMAMUS, teremos a Dra. Kelly Barbosa, que 73 é assessora da Secretaria, Doutora em Direito, que também vai nos brindar com a palestra. 74 Então, eu gostaria de convidá-los a todos para esse grande evento no dia 14 de junho, 75 auditório do Ministério Público. E também aproveitaria para pedir a Dra. Ângela que nos apoiasse divulgando institucionalmente o material do evento. Muito obrigada. Ângela Molin, 76 77 Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS: Obrigada, Dra. Alessandra. Sim, será um prazer, estaremos lá também. Nós enviaremos o 78 79 convite a todos os conselheiros por e-mail, com o link das inscrições e também colocaremos no Instagram, nas redes sociais da Secretaria com certeza. Muito obrigada. A próxima 80 inscrição é do Professor Paulo Brack, INGA: Boa tarde, Presidente Ângela, a 81 82 Secretária Adjunta também, a Sra. Cíntia. Então, a gente recebe e gostaria de conhecer um pouco mais a sua trajetória na área ambiental, enfim, todas as questões, porque para nós é 83 84 muito importante essa integração do COMAM com a Secretaria, enfim, saber os planos de governo em relação a essa área. Então, seria bem importante isso também. Duas questões 85 86 básicas, uma delas é algumas indefinições de encaminhamentos que a gente está solicitando já há algum tempo, a questão da lista da flora ameaçada de Porto Alegre, que não sei se foi 87 encaminhada pela nossa câmara técnica para ser deliberado esse assunto, se vai ser arquivado 88 89 ou se nós vamos fazer alguma coisa. Inclusive, na Semana do Meio Ambiente podemos até trazer esse tema ou em outro momento também, porque é um instrumento muito importante 90 91 para o planejamento das áreas naturais, inclusive, agora com a questão da Mata Atlântica também, que é um assunto que a gente vai destacar aqui também a necessidade de dar 92 93 continuidade a isso. E, ao mesmo tempo, sabemos que existe uma possibilidade de se fazer um levantamento da fauna de Porto Alegre também. Isso foi aventado lá na câmara técnica, o 94 95 nosso Presidente Oscar chegou a levantar que se faria uma tentativa, um termo de referência



97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

para contratação de uma equipe para o levantamento da fauna. A gente comemora isso, gostaríamos que essas questões tivessem um encaminhamento para a gente saber em que pontos nós estamos em relação a esses temas. Então, o tema da lista da flora ameaçada e rara a gente gostaria que na próxima reunião a gente finalizasse o que vai fazer com isso. Foi um trabalho que deu muita tarefa para nós aqui, pesquisas e tal, e essa questão aí está muito trancada. E outra questão é o Plano Municipal de Mata Atlântica de Porto Alegre, que a gente teve várias discussões aí em maio e em abril, mais em abril, foram discussões bastante ricas. Nós esperávamos dia 11 que teria... Eu não sei se estou mal informado, mas teria uma reunião para apresentação desse plano. Deve ter algumas dificuldades, quem sabe a própria empresa, enfim, mas é importante que a gente tenha uma perspectiva de continuidade disso e como vai ser tratado aqui no Conselho. Então, esse assunto é bem importante ser também levado, pensar em um cronograma para que esse plano não fique meramente dentro de um documento e que não vai ser divulgado e a gente também possa, também o Conselho se envolver para que ele seja aprovado, ele tem que ser aprovado aqui dentro. Esse é um ponto importante. E, por último, existem muitas reclamações que a gente recebe em relação às concessões de áreas, ali na Redenção, por exemplo, que o pessoal pergunta como que está e muitas vezes eu não sei. Mas a gente sabe que houve ali uma situação bem complicada com o refúgio do lago, em relação aos gambás, enfim. O pessoal mandou fotos de tartarugas que estão colocando seus ovos, buscando os laguinhos, buscando os locais. Então, existe uma fauna lá, a gente está preocupado. Claro que não houve ainda uma concessão do parque em si, mas essas poucas concessões, passo a passo, podem vir a comprometer uma situação que antes nós tínhamos até uma gestão local aqui. Está aqui o Diretor, o Alex. Então, a gente gostaria que voltasse cada parque. Durante décadas nós tivemos um gestor local. Então, tem situações que era muito importante que cada parque voltasse a ter um gestor local, para poder, inclusive, conversar com eles em relação a temas como esse. Então, nos preocupa muito a questão do Harmonia também, uma pavimentação, que o pessoal está trazendo fotos, eu fiquei um pouco assustado em relação a isso. Então, nós queremos saber como é que vai ficar essa questão das concessões. E que a gente não perca área verde para atividades que não seja a finalidade maior, que é a proteção das áreas verdes, enfim, não trazer alguns espaços para fazer consumo e empreendimentos comerciais, que isso desvia muito a finalidade. Então, agradeço a oportunidade e depois seguimos. Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Professor Paulo. Na verdade, a falha



129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

foi minha de não ter lhe encaminhado um e-mail. Eu recebi o material da CT Ampur, foi enviado. Eu ia lhe enviar uma resposta, para a Câmara Técnica de Legislação quer olhar também e fazer contribuições para a minuta de resolução, que foi apresentada pela CT Ampur. Então, na nossa reunião agora em junho nós vamos examinar o material para trazer na reunião de junho para o Conselho, para definirmos a questão da lista. E quanto a o Plano Municipal Atlântica, infelizmente, o dia 11, tanto eu quanto o Secretário estávamos com agenda externa. Então, nós queríamos marcar outra data em maio e acabou não sendo possível, mas ontem mesmo conversei com o Secretário e nós marcaremos uma extraordinária para apresentar o trabalho, fazer os primeiros debates, enfim, agora em junho ainda. Então, acredito que no mês de junho teremos uma extraordinária para o Plano Municipal. porque os Conselheiros precisam se apropriar para poderem em outra reunião deliberar e votar, porque ele tem que ser aprovado pelo Conselho, pela lei federal. Então, a gente vai trazer isso agora, a partir de junho. E com relação às concessões viárias, talvez o nosso Diretor possa trazer alguma informação mais precisa do que eu mesma, porque eu não tenho acompanhado bem essa temática, mas acredito que o Diretor Alex vai poder apresentar um subsídio maior. Então, passamos para a próxima inscrita, que é a Maria Caravaggio, do Instituto Toda Vida. Maria Caravaggio Nunes, Associação Toda Vida: Muito boa tarde a todos. Boa tarde, Dra. Ângela, Secretária Cíntia, muito prazer. Eu sou Presidente da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos, fica aqui o convite para quem não participa, para as entidades que não participam da câmara técnica, para que venham participar conosco. E eu gostaria de falar de algumas conquistas que a gente já teve. Então, é importante a gente valorizar o trabalho de o todo o pessoal que está, os representantes que estão conosco lá na câmara técnica. Então, durante algum período a gente veio debatendo sobre o Fundo Municipal do Incentivo à Reciclagem e a Inserção Produtiva de Catadores. É um fundo que foi criado em 2016 e até hoje não teve projetos, não chegou o valor que tem lá, quase 1 milhão, as unidades de triagem não estavam conseguindo acessar. A partir das reuniões que a gente teve com o DMLU, com a Secretaria de Desenvolvimento Social. Bom, hoje nós temos três unidades de triagem fazendo parte do Conselho Gestor. Então, a gente conseguiu fazer com que eles sentassem a uma mesa para criarem mecanismos para poder utilizar um valor que está lá no fundo e que eles vão poder acessar para investir nas unidades de triagem. Então, isso é um ganho da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos e fico muito feliz com isso e com a participação de todas as entidades, todos os companheiros lá da Câmara Técnica. Outra coisa também é que hoje as unidades de triagem que estavam sob a



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE

- CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE COMAM 160 égide do DMLU estão na Secretaria de Desenvolvimento Social, embora ainda o DMLU tenha 161 participação, em função dos pagamentos que são feitos por eles. Agora, por que a Secretaria de Desenvolvimento Social? É uma Secretaria que consegue ver o todo. Então, o DMLU, 162 muito técnico, faltava aquela parte mais humana. E a gente também através de reuniões através 163 164 da participação da câmara técnica conseguiu fazer isso aí. Então, é muita felicidade. E fica aí o 165 convite para os que não estão na nossa câmara técnica, que estejam lá conosco. Muito 166 obrigada. Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Muito bom o relato. Muito obrigada. 167 3. VOTAÇÃO: 168 3.1. APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO REALIZADA EM 27 DE ABRIL DE 2023; 169 170 Eu vou, então, colocar em seguida a nossa ata em aprovação. Não sei se alguém tem alguma consideração em relação à ata, algum pedido de retificação em relação à ata do mês de abril, 171 172 do dia 27 de abril. Se não temos nenhuma posição, então, consideramos aprovada a nossa ata. Ah, pessoal, também gostaria de dizer que nós estamos com um site novo na Prefeitura e nós 173 agora estamos atualizando, colocando as resoluções do Conselho à disposição para quem 174 175 quiser consultar, do que já foram emitidas. Enfim, são informações do Conselho mais atuais.
- Estamos providenciando isso. Então, em breve a gente envia para vocês o link do site que 176
- vocês podem acessar essas informações. É nosso objetivo que esteja tudo bem claro e 177
- 178 transparente. Professor Brack, tem alguma colocação? Desculpa, não tinha visto. Paulo
- 179 Brack, INGA: Em relação à ata, a gente considera a ata bastante completa, isso é importante,
- 180 as nossas falas estão ali íntegras. Só acho importante na hora da votação colocar quem está à
- 181 favor, quem está contrário e as abstenções também, porque às vezes tem o pessoal que não
- 182 está nem a favor e não está contra, mas as abstenções é importante colocar também. Só isso.
- 183 Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –
- 184 **SMAMUS:** Perfeito! Tem alguém que se abstém de votar a ata? Aí pode escrever ali no chat,
- 185 nós anotamos aqui. Ou se alguém rejeita a ata, aí pode escrever no chat, por gentileza. Não
- 186 temos. Então, foi **APROVADA POR UNANIMIDADE**. Obrigada, Professor Brack.
- 4. ORDEM DO DIA: 187
- 4.1. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA DE ATIVIDADES QUE INTEGRAM A 188
- "SEMANA DO MEIO AMBIENTE DE PORTO ALEGRE"; 189
- 190 Então, nós vamos passar os nossos pontos de hoje. Estamos na iminência do Dia do Meio
- 191 Ambiente e a nossa área de educação ambiental tem uma programação que quer apresentar e



193

194

195

196

197

198

199

200

201

202

203

204

205

206

207

208

209

210

211

212

213

214

215

216

217

218

219

220

221

222

223

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

pedir também a participação de todas as entidades nesse momento. Então, está aqui conosco a Veterinária Juliana, que é nossa servidora do quadro e que vai tratar do nosso trabalho da educação ambiental. Então, Juliana, está com a palavra. Juliana Herpich, Área de Educação Ambiental: Boa tarde a todos. Eu estou bastante feliz de estar aqui de novo, está completando um ano. Até no ano passado eu vim nesta reunião, tinha recém entrado, estava há poucos dias na educação ambiental. Então, estou bastante feliz de poder continuar este trabalho e de estar aqui hoje de novo. Então, inicialmente, eu queria apresentar a equipe de educação ambiental. Hoje nós somos quatro pessoas na equipe de educação ambiental, eu e o André, funcionários da Secretaria, e mais dois estagiários, a Vitória e a Norma. É uma equipe bem pequena para a quantidade de demandas que a gente enfrenta, mas é uma equipe muito boa e muito comprometida. Então, queria agradecer a eles por fazerem parte disso. E também aos técnicos da Secretaria, porque sozinhos a gente não faz nada, a gente sempre precisa do apoio dos colegas da educação ambiental, porque se constrói juntos, se constrói em equipe e a gente conta com diversos setores da Secretaria, o pessoal da Coordenação de Arborização Urbana, o pessoal da equipe de fauna. Então, a gente tem uma rede de apoio bem grande para as nossas ações. Então, gostaria de agradecer. A Comunicação também, que sem o nosso trabalho não seria possível. Então, obrigada a todos. Eu acho que é importante lembrar todos que nos ajudam a construir o que está sendo feito. Então, eu gostaria de apresentar um pouquinho do nosso trabalho, do que a gente está realizando e depois vou falar da semana e das nossas perspectivas. Então, hoje na educação ambiental a gente tem feito bastantes palestras em escolas, a gente tem tido uma demanda bem grande, tanto de projetos, escolas que já têm projetos de educação ambiental. Quanto escolas que estão começando a implementar a educação ambiental e que nos pedem ajuda no direcionamento, no início, a dar o ponta pé inicial nesse processo de educação ambiental dentro da escola. Quanto palestras para professores e servidores, que nos pedem bastante a questão de resíduos, de sustentabilidade, orientações. Além disso, no último ano a gente realizou vários seminários de fauna, de arborização urbana, compostagem. Teve um seminário que foi bem interessante, sobre a desmistificação dos morcegos, que são animais que são muito temidos, a população tem um descaso com esses animais. Eles têm uma importância biológica enorme. Então, é um trabalho que a gente fez em conjunto com a Secretaria de Saúde, com ONGs e também com o pessoal da iniciativa privada, que trabalha com esse tipo de serviço, até para ajudar na conscientização. Foi um trabalho bem importante e que gerou um resultado bem positivo, tanto que a gente até



225

226

227

228

229

230

231

232

233

234

235

236

237

238

239

240

241

242

243

244

245

246

247

248

249

250

251

252

253

254

255

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

repetiu esse seminário em forma de live. Além disso, a gente realiza trilhas interpretativas em parques urbanos e em unidades de conservação, em parceria com os gestores das unidades. A gente conseguiu implementar neste último ano a trilha no Parque Germânia. Até, então, a gente só tinha a trilha do Parque da Redenção. Este ano a gente conseguiu colocar em prática a do Germânia também. Nessas trilhas a gente fala um pouco do histórico do parque, a gente fala da vegetação, da fauna ali presente. E essas trilhas também têm um impacto bastante positivo, porque traz o olhar das pessoas para outra dimensão. Muitas vezes as pessoas vão lá caminhar no parque, fazem sempre o seu trajeto, só olham o caminho, o chão ali onde estão percorrendo. E quando elas vem a trilha e fazem a atividade, depois a gente sempre ouve no final assim: "Eu nunca tinha parado para ver esse monumento; eu nunca tinha parado para ver essa figueira". E depois começa a despertar esse olhar depois dessas atividades. Então, as trilhas também têm sido, tanto para crianças, quanto para a população em geral, têm sido bastante produtivas. A gente tem realizado elas com bastante frequência. Então, desde o ano passado na Semana do Meio Ambiente a gente faz uma parceria com um clube de observadores de aves e desde, então, a gente tem feito oficina de observação de aves nos parques urbanos. Essas oficinas são para contemplar a biodiversidade dos locais. A gente observa as espécies de aves que estão ali, as pessoas podem observar a olho nu. Então, a partir dessas oficinas a população mesmo começa a cuidar, não vai jogar lixo ali se é a casa, é o local que vive esse animal. Então, ajuda a despertar a sensação de pertencimento e de cuidado com o ambiente. Além disso, a contação de histórias, que é uma forma também da gente introduzir a educação ambiental nas crianças, de chegar até elas, de conseguir impactar elas de alguma forma esses assuntos. É onde a gente tem um retorno bem positivo, porque como acaba sendo mais lúdico, é uma atividade diferente do que elas estão acostumadas na escola, na creche, são pessoas diferentes e isso a gente vê nas escolas também. Então, só para finalizar, um resumo do que a gente tem feito, em 2022 nós tivemos 73 atividades em diferentes locais e tivemos a participação de 1.250 pessoas. É pouco, se a gente pensar no universo de Porto Alegre, mas é bastante se a gente considerar o tamanho da equipe, as condições que a gente enfrenta, porque as atividades demandam um tempo de preparação. Então, toda atividade que é feita tem que ser pensada antes. E neste ano de 2023, até finalizando na data de ontem, foram 29 atividades e nós já tivemos 467 participantes. É importante salientar que janeiro e fevereiro são os meses que a gente menos tem atividades, por serem os meses de férias escolares e também de verão, que as pessoas estão menos na cidade. E agora, mês de maio e junho, setembro também, são



257

258

259

260

261

262

263

264

265

266

267

268

269

270

271

272

273

274

275

276

277

278

279

280

281

282

283

284

285

286

287

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

os meses que a gente tem mais demanda. Então, por exemplo, esta semana nós temos quase todos os dias. Então, são meses que a gente tem maior participação também. E apresentando a Semana do Meio Ambiente, vai iniciar no dia 31 de maio e vai até 07 de junho, começa na próxima quarta e vamos contar com diversas atividades. Então, no dia 31 de maio, que é o primeiro dia, nós iniciaremos com um piquenique no Morro do Osso, vai ser uma trilha na unidade de conservação, em que o objetivo é a gente contemplar o pôr do sol, cada um pode levar o seu lanche. Nesse mesmo dia vai ter uma feira de troca de livros. Então, quem tiver interesse também pode levar livros e realizar a troca, a equipe da nossa biblioteca vai estar lá com exemplares para troca. No dia 1º de junho nós teremos uma trilha na Reserva Biológica do Lami. Nesse dia as pessoas vão ser recebidas pelos gestores da reserva. A caminhada vai ser dentro da unidade de conservação, também vai ter apresentação do Projeto Superamigos do Meio Ambiente, que é o projeto de um amigo nosso, que trabalha lá na reserva e que faz um trabalho bem bacana, com reaproveitamento de resíduos encontrados na natureza. Em 02 de junho a gente vai ter um seminário de recategorização do Parque Saint' Hilaire. O Parque Saint' Hilaire teve uma área que foi concedida a Viamão e uma área que ficou para Porto Alegre. Então, essa área vai passar por um processo de recategorização e nesse dia a gente vai estar debatendo sobre as categorias de unidade que existem, sobre o uso sustentável nas unidades de conservação. Vamos debater, vamos colocar em discussão qual a melhor categoria para o Parque Saint' Hilaire, de acordo com as espécies que possui. Então, a gente convida a todos, é muito importante a participação de vocês nesse dia, que a gente vai estar discutindo um assunto bem importante para o futuro da unidade. No dia 03 de junho nós teremos uma oficina de observação de aves, que vai acontecer no Parque da Redenção, no turno da manhã. Vai ser em parceria com o Clube de Observadores de Aves, o Augusto que é membro do clube, que faz essa condução. É bem interessante, o pessoal que vai gosta bastante. Ainda no dia 03 a gente vai ter a entrega do primeiro terráreo urbano pela Diretoria de Sustentabilidade da Secretaria, fica na Lucas de Oliveira, o primeiro que vai ser entregue. Também estão todos convidados. Também no dia 03 e no dia 04, nós abriremos o centro de visitantes da Redenção, que é o nosso espaço de Centro de Educação Ambiental hoje, para a exposição Redenção Ampliando os Seus Olhares. É um conjunto de placas que mostra a educação ambiental em parceria com a comunicação. São placas informativas falando da importância da fauna, da flora, do bioma pampa, contando um pouco da história da Redenção. Então, vai ter uma placa sobre gambás, sobre morcegos, tem placa falando das flores do pampa. Então, são placas bem



288 informativas, bem lúdicas para que a gente mostre para a população esses assuntos que são tão 289 importantes e que a gente precisa falar e mostrar, fazer com que as pessoas conhecem. No dia 290 05 nós teremos uma oficina de aproveitamento de resíduos e teremos uma live de logística reversa, com a Dra. Ângela. Nesse dia a gente vai estar em diferentes escolas e vamos encerrar 291 com a live com a Dra. Ângela falando sobre as principais legislações, a municipal, estadual, o 292 293 que a gente está pensando, fazendo e tendo no sentido do reaproveitamento. No dia 06 terá o 294 lançamento do software de arborização urbana, que é um projeto da Coordenação de 295 Arborização Urbana, que vai poder estar contribuindo para o inventário da vegetação da 296 cidade. E teremos uma trilha na Redenção, que vai ser para uma escola, para alunos de 7 a 8 297 anos. Encerrando a semana nós teremos a trilha no Parque Germânia, dia 07. Todos os nossos 298 eventos têm inscrições através do e-mail incricoes.smamus@gmail.com e é aperto ao público. 299 Então, qualquer um pode se inscrever, a gente espera a participação dos Conselheiros do COMAM. Quero agradecer a todos. Muito obrigada. Ângela Molin, Secretaria Municipal 300 301 de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Muito bem, Juliana. Nós agradecemos a tua breve apresentação. Todas essas atividades vão ser divulgadas nas redes 302 303 sociais da Secretaria, enfim, site e tal. E a gente pode enviar também para os Conselheiros por 304 e-mail, até para que propaguem nas suas entidades, se puderem. É bem interessante, atividades 305 bem variadas envolvendo as unidades de conservação, a flora, a fauna da cidade. Não sei se 306 algum dos Conselheiros quer fazer algum comentário, fazer algum questionamento a Juliana. A 307 Maria Caravaggio. Maria Caravaggio Nunes, Associação Toda Vida: Parabéns pela 308 programação, muito boa. Eu só sugeriria para quando fizerem a educação ambiental lá na 309 Redenção falarem da importância da manutenção das placas. Então, também faz parte que elas 310 fiquem ali, que elas se conservem ali, porque elas vão ter uma função muito importante. Então, 311 só sugeriria isso mesmo. Parabéns! Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, 312 Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS: Obrigada. Conselheira Lia. Lia Bárbara 313 Wilges, GP: Boa tarde. Presidente, eu peço desculpas por não ter o vídeo, a imagem, é que eu 314 estou em deslocamento para uma agenda a pedido do Prefeito. Eu não poderia perder esta 315 oportunidade de saudar a nossa Secretária Adjunta e aos demais Conselheiros nesta reunião de hoje. Acho que cabe dizer, eu sou a Presidente da Câmara Técnica de Educação Ambiental. 316 317 Parabenizo a Juliana que está à frente aí dessa programação intensa e tão relevante para a 318 cidade, para a pauta. E me recordo quando ela nos convidou lá na câmara técnica, da qual ela é 319 também é membro, a pensarmos juntos e a contribuirmos com sugestões de temas e de



321

322

323

324

325

326

327

328

329

330

331

332

333

334

335

336

337

338

339

340

341

342

343

344

345

346

347

348

349

350

351

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

atividades para essa semana. Então, deixo aqui o meu reconhecimento ao trabalho de toda essa equipe que ela representa, mas também não posso deixar de dizer que sinto falta da gente descentralizar as ações, de modo a impactar diretamente, mobilizar um número maior de porto alegrense. Nós falávamos isso em uma das reuniões ordinárias da câmara, a gente precisa dar amplitude necessária para que o tema chegue àquele cidadão que não tem o acesso aos nossos parques, enfim, que precisa se engajar nesse movimento educativo, que, efetivamente, transforma. Eu trago isso porque hoje nós temos um problema muito presente na cidade, e quem faz parte da gestão tem enfrentado esse problema nos últimos dias, principalmente, tem sido muito noticiada a questão do lixo. Eu não vou falar aqui "resíduo", porque o que se verifica realmente é lixo. E todos acabam consentindo que trata-se de uma questão educativa. Então, a Prefeitura faz a gestão, por exemplo, dos containers, mas, todavia, nós identificamos que eles são depredados, que a segregação correta. A população continua transformando ou repassando a sua responsabilidade nesse processo para o poder público. Então, eu acho que nós carecemos dessas ações e creio que a Semana do Meio Ambiente seja uma oportunidade também para a gente bater forte nessa tecla, no sentido de construir conhecimento, de ser uma oportunidade de formar nesse processo educativo a sensibilização, a conscientização, enfim, trazendo para esse cenário da semana esta pauta. Então, eu gostaria de deixar este registro, de forma alguma esta minha fala desqualifica o que está sendo feito, pelo contrário, é no sentido de contribuir. E reitero a fala da nossa Conselheira, da Maria, que no início da reunião pontuou, reiterou o nosso desejo de termos mais presenças nas nossas reuniões das câmaras técnicas, que outros Conselheiros possam se juntar a elas. E também não poderia deixar de dizer o seguinte, Presidente, que nós na Câmara Técnica de Educação Ambiental estamos em plena atividade, contrariando alguns pensamentos, e, infelizmente, a gente acaba acessando algumas informações, que nos deixa um pouco entristecidos até, mas não nos faz desistir. Na Câmara Técnica de Educação Ambiental, e eu posso falar por ela, pelos colegas representantes, nós estamos ativamente empenhados e nos esforçando bastante para trabalhar a questão da Educação Ambiental na nossa Cidade de Porto Alegre. Um exemplo que eu trago é, nós estamos neste momento todos trabalhando na minuta do documento do decreto municipal que constitui o grupo de gestão do Plano Municipal de Educação Ambiental. Então, acho que será um grande ganho que a cidade terá em breve, nós também submeteremos essa minuta para apreciação deste Conselho para deliberação e encaminhamento. Nós queremos tirar da lei, do papel, essa legislação que já existe desde 2019, dar vida às ações, trazer um



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

plano efetivo, assertivo e objetivo para a nossa cidade, um plano de educação que realmente

353 transforme a nossa cultura na cidade, porque acreditamos que a educação é sim a base e é ela quem vai conquistar, efetivamente, bons resultados. Então, agradeço o espaço, a oportunidade 354 e desejo uma boa tarde a todos. Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, 355 356 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada, Conselheira Lia. Eu acho que vamos 357 caminhar com esse Comitê Gestor do Plano Municipal de Educação Ambiental, termos um 358 Plano Municipal de Educação Ambiental e certamente integrarmos mais a educação ambiental. Não é, Juliana? Porque nós fazemos aqui, o DMAE faz a sua, o DMLU a sua, a SMED a sua e 359 360 a gente precisa integrar tudo isso. Então, é realmente isso que todos nós almejantes. Muito bem. Então, consideramos que temos este ponto de pauta já vencido, agradecemos muito a 361 presença da Juliana conosco aqui. Desejamos que todas as atividades tenham muito sucesso. 362 Vamos enviar esse material também para os Conselheiros, ficando o convite de participação. E 363 aí vou passar a palavra ao nosso Diretor, querido Alex, que está aqui conosco. Seja muito 364 365 bem-vindo nesta tarde aqui no Conselho para nos falar um pouco sobre as nossas unidades de conservação e uma demanda antiga do Conselho, que é a questão do cercamento das unidades, 366 367 enfim. Então, a palavra está contigo e depois abrimos para os Conselheiros questionarem, 368 comentarem e assim por diante. 4.2. APRESENTAÇÃO DO SERVIÇO DE CERCAMENTO DAS UNIDADES DE 369 370 CONSERVAÇÃO - DIRETORIA DE ÁREAS VERDES DA SMAMUS; 371 Alex Souza, Diretor de Áreas Verdes - SMAMUS: Então, boa tarde a todos. É uma 372 satisfação também estarmos aqui hoje para poder falar um pouquinho sobre as ações que a gente tem desenvolvido, principalmente, em unidades de conservação e educação ambiental, 373 374 porque a Juliana também faz parte da minha equipe. E eu agradeço a Juliana já pelo esforço 375 todo. A gente, como a Dra. Ângela comentou, temos a educação ambiental segmentada em 376 diferentes áreas da Prefeitura e cada uma acaba tendo o seu foco mais específico. E nós 377 acabamos muito por tentar balizar as questões de fauna e de flora, tentando aproximar as 378 pessoas a essas temáticas aí, para melhorar a experiência delas junto às áreas verdes da cidade. 379 Eu hoje falo aqui um pouquinho sobre o que a gente vem desenvolvendo dentro da Diretoria 380 de Áreas Verdes, para que a gente possa cada vez mais preservar o patrimônio ambiental que a 381 gente tem nas nossas unidades de conservação, mas também para preservar o patrimônio 382 físico, que às vezes a gente encontra em algum parque e que acaba sendo muito banalizado. Então, vou começar falando, porque essa foi uma demanda do Prefeito, relacionado ao Parque 383



385

386

387

388

389

390

391

392

393

394

395

396

397

398

399

400

401

402

403

404

405

406

407

408

409

410

411

412

413

414

415

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

Chico Mendes. O Parque Chico Mendes é um parque que a gente tem na zona norte da cidade, um parque grande, com uma área de preservação também muito importante, com vários exemplares lá de fauna e de flora, que são significativos. Possui duas APPs dentro do parque. E o que vinha acontecendo? Estas são fotos tiradas no início deste ano, quando a gente esteve lá com o Prefeito em algumas vistorias e a gente encontrava muito invasão, muita depredação. Foi feita uma tentativa, inclusive, de instalar novos bancos, lixeiras, equipamentos no parque e nada ficou, nem as corretes dos balanços eles mantiveram, devem ter sido trocadas por algum entorpecente. Então, uma dificuldade muito grande de fazer a gestão desse ativo, várias árvores queimadas também em função da própria questão de desencapamento de fios, de colocar fogo, de prejudicar a natureza. Então, o Chico Mendes é um parque que se encontra bastante degradado. Este banheiro que a gente vê na foto, por exemplo, em 2018 foi reformado, teve dinheiro, o Prefeito na época tinha solicitado uma reforma e hoje ele se encontra assim. Então, existe lá um cercamento e uma cerca muito precária, a gente trabalhou para garantir um cercamento melhor do parque, mais robusto. E eu digo, a gente não está trazendo a questão de os parques serem cercados, não é esse o objetivo, mas sim de garantir dentro dos que já possuem cercamento, garantir que ele seja efetivo e que a gente tenha uma preservação dos ativos que estão lá. Então, hoje a gente tem o Parque Chico Mendes que estava muito sem utilização, as pessoas acabam usando a Praça México por insegurança, por medo. O Demhab fez todo um trabalho e fez uma remoção grande de famílias e outra parte regularizou no perímetro do parque algumas áreas que seriam passíveis de sofrer essa regularização. E desde abril de 2023 a gente começou a fazer o cercamento propriamente dito do parque. Esse cercamento vai contemplar todo o perímetro do parque, são quase 2.800 m lineares, 2,8 km de cerca no perímetro externo de todo ele. Se definiu junto com a comunidade ali usuária e também com os prestadores de serviço que têm que acessar áreas específicas, a quantidade de portões, sendo cinco importantes por pedestres de quatro portões com acesso de veículo. A gente tem um valor estimado em um R\$ 1.863.000,00 para ser mais preciso. Esse recurso está vindo do Fundo Municipal de Gestão do Território e esse cercamento já está 72% concluído. Nós fizemos o projeto, nós fizemos a aprovação o orçamentação para a gente conseguir utilizar o recurso. E hoje o que a gente tem, então, é esse desenho do perímetro do parque como um todo. As linhas vermelhas são os gradis vazados de concreto a parte em azul ali é um muro mais fechado, porque é justamente área de invasão para a gente poder conter e preservar a área do parque. E aí tem a definição dos nossos portões de veículos, quadradinhos



417

418

419

420

421

422

423

424

425

426

427

428

429

430

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

verdes, os portões laranjas que são os acessos de pedestre. O que a gente está utilizando? Gradil de concreto, um gradil leve e pesado ao mesmo tempo, porque ele é vazado e dá permeabilidade visual, ao mesmo tempo é robusto. Então, a gente tinha lá uma cerca, um alambrado de aço, que era constantemente, inclusive, ele mesmo era furtado para ser trocado por alguma coisa em alguma área. Aqui são algumas fotos do gradil sendo executado no perímetro de todo o parque. É uma empresa, um registro de preço que a gente tem dentro da Prefeitura e que a gente está trabalhando com eles ali, com uma velocidade muito boa, uma qualidade muito boa. A gente tem técnicos, tem agrônomo que vai ver quando precisar manejar alguma vegetação para o gradil poder passar, cortar, podar. Tem o pessoal da engenharia, tem o pessoal da arquitetura que vai fazer. Então, é da nossa equipe ali mesmo, um trabalho conduzido pelo corpo técnico da diretoria e que a gente está com ele 72% concluído. O que a gente vai ter depois desse cercamento? Então, à medida que a gente tiver o cercamento feito, a gente vai poder fazer novos incrementos e muitas dessas melhorias já vão ser implementadas agora e estão sendo desenvolvidas pela Secretaria de Serviços Urbanos. Uma vai ser o contrato de uma segurança privada, que vai possibilitar a abertura e fechamento dos portões do parque, também rondas noturnas para evitar e trazer um pouco mais da segurança para o parque. A iluminação vai ser substituída dentro do próprio contrato da construção da iluminação pública e se prevê postes multiusos que também já possibilitem a internet livre dentro do parque. A gente também já tem contratados banheiros novos de containers, que estão em produção. Então, a gente espera que até setembro eles estejam instalados lá dentro do parque, masculino e feminino. Nós projetamos também um playground novo, uma academia ao ar livre, novos bebedouros. E a ideia é que também, a partir do manejo dessa vegetação que a gente vai fazer, porque essas árvores foram queimadas nessas invasões, a gente consiga fazer um novo plantio pela Secretaria, pela SMAMUS, a gente através da Coordenação da Arborização Urbana fazer novos plantios no parque. Bom, esse é o caso Chico Mendes, que é para contar um pouco para vocês do que a gente está fazendo. Mas a gente também está trabalhando nas unidades de conservação e elas foram sempre o nosso grande foco, só que por uma questão de uma necessidade muito iminente, de fazer alguma coisa pelo Chico Mendes. A gente começou pelo Parque Chico Mendes, pelo Refúgio da Vida Silvestre São Pedro e os outros nós fomos fazendo trabalhos de levantamento planialtimétrico, laudos de cobertura vegetal, projeto dos cercamentos, para a gente conseguir ir desenvolvendo em uma sequência daquilo que a gente teria mais facilidade em um primeiro momento. Então,



449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468

469

470

471

472

473

474

475

476

477

478

479

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

o refúgio o seu plano de manejo lá de 2017, a última revisão do plano que foi feito. E o que acontece? As pessoas adentram muito a área do parque para atos ilícitos, como caça das capivaras, vandalismo, descarte inadequados de resíduos, algumas questões relacionadas a tráfico de drogas, furto, prostituição, ocupação irregular que vão acontecendo no entorno, no perímetro. E para proteger a unidade a gente precisa fazer também esse cercamento e esse cercamento tem 1.635 m. Então, uma parte, a parte ali da Estrada das Quirinas, que é a fachada dele, onde a gente tem um acesso, digamos que o mais facilitado, a gente está utilizando o gradil de concreto, como vocês viram aqui no Chico Mendes. E outra parte, que são as áreas onde a gente tem um risco maior tem de invasão ali, a gente está usando uma cerca de arame recortado. Então, aqui a gente contou com o apoio do próprio Conselho, através do FUNPROAMB, que foram destinados R\$ 497 mil, mais R\$ 10 mil que foi recurso próprio da SMAMUS. E a gente tem um investimento aí de R\$ 507 mil sendo feito no cercamento do Refúgio. A gente está com 75% desse cercamento concluído e aqui a gente consegue ver uma imagem do parque, toda a divisa, os limites dele, onde a gente está fazendo o gradil de concreto vazado e onde a gente está fazendo os reforços com as telas de arame, reforçados ali para poder também conter um pouco dessa invasão. Aqui tem algumas fotos do trabalho que está sendo desenvolvido, como já está a implantação. Em breve nós teremos outros parques. Então, como a Juliana disse e reforço o convite para o dia 02 de junho, que a gente vai ter o seminário, que já vai ser o segundo de debate sobre a recategorização do Parque Saint' Hilaire, essa área que pertence ao território de Porto Alegre, que fica para nós. A gente vai ter uma nova sede junto ali, próximo do Viveiro, que já foi adaptado a produzir as autóctones de Porto Alegre, as ameaçadas de extinção para elas poderem conviver em harmonia com essa nova unidade de conservação, que é o território do Saint' Hilaire aqui no Município. A gente vai ter o cercamentos da sede onde vai ficar o espaço sede do parque. A gente está num processo agora que está finalizando, que era o levantamento cadastral de todas as matrículas lindeiras ao Morro do Osso e também a instalação dos marcos, onde a gente possa ter clareza em quais pontos a cerca vai passar. Então, agora a gente já está com projeto também do Morro do Osso definido. Nós temos lá no Parque Knijnik nós temos uma cerca também bastante precária, uma cerca de alambrado, que também constantemente é invadido, que a gente vai substituir. E a própria Reserva Biológica do Lami, também a gente teve na semana passada o pessoal técnico da Prefeitura trabalhando ali, indo, fazendo vistorias no lugar para a gente conseguir identificar os pontos principais de acesso, onde a gente sempre busca



481

482

483

484

485

486

487

488

489

490

491

492

493

494

495

496

497

498

499

500

501

502

503

504

505

506

507

508

509

510

511

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

trabalhar no menor impacto ambiental, a medida que essas cercas vão passando, onde elas vão passar, como elas vão ser. Então, é a mesma equipe e a empresa para poder achar soluções, onde a gente vai fazer a instalação com máquina, onde ela vai ser manual ali para poder facilitar a execução do todo. Então, fica o convite para o dia 02 de junho a gente ter esse debate lá no Auditório da SMAP, na Siqueira Campos 1300 - 14º andar. Vai ser bem importante, porque a gente vai estar falando sobre esse espaço e as possibilidades que existem para ele. Eu acho que sobre o cercamento era isso, as informações que eu tenho daquilo que a gente está desenvolvendo e que a gente tem trabalhando. E gostaria de comentar aqui com o Professor Paulo, que me instigou ali no início a falar sobre a questão das concessões. A gente tem dentro dessa concessão do Harmonia um técnico designado para cada área, para cada atuação do parque. O projeto foi aprovado, está sendo fiscalizado e a gente tem uma arquiteta que faz o acompanhamento, uma engenheira que está acompanhando a questão de pavimentação. Temos a Gabriela como agrônoma, o senhor conhece, que faz parte aqui da câmara técnica, acompanha a parte de vegetação, de manejo. Também tem uma bióloga que está acompanhando a questão de fauna. E a gente vem trabalhando sempre no sentido de tentar minimizar impactos e também melhorar, oportunizar que as coisas possam acontecer de forma harmônica, que uma não impeça a outra, mas que possam coisas coexistir dentro da melhor técnica e possibilidade. Mesmo dentro das concessões, ali, por exemplo, na Redenção, a gente tem parcialmente alguns espaços que estão permissionados, digamos assim, para as pessoas, e a gente também tem uma fiscalização. E aí acaba fazendo, mesmo quando acontece alguma coisa que não é a desejável, a gente vai lá e ajusta, consegue contornar as situações, mas que fazem parte da dinâmica mesmo, da gestão do espaço público. Quanto à questão da gerência dos parques eu concordo, eu acho que a gente teria uma necessidade hoje nas unidades de conservação. Nós temos responsáveis técnicos em cada unidade de conservação e gestores técnicos, mas uma coisa é o ideal e outra coisa é a nossa realidade. E dentro daquilo que a gente tem de realidade a gente faz o melhor possível. Então, quando foi recategorizada a Secretaria e, na verdade, houve alterações de organograma, eu tive o cuidado de criar uma equipe de parques e praças urbanos. Então, como eu não tinha um gerente, um agrônomo, um biólogo, um administrador que eu pudesse manter em cada parque, a gente reuniu eles dentro da Secretaria e à medida que as demandas vão acontecendo as pessoas vão se deslocando em todos os parques, porque tinham parques que acabam sendo assistidos e outros desassistidos. Então, a gente otimizou os recursos humanos, que era a possibilidade que a gente tinha no



520

521

525

527

528

529

531

534

536

537

538

539

540

541

543

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE - COMAM

512 momento para que a gente pudesse atender a todos. E isso tem dado certo à medida que hoje 513 nós temos também a figura dos prefeitos de praça, que é uma figura de alguém da sociedade 514 que se dedica, que tem uma interrupção muito grande com o espaço da área verde e que acaba 515 tendo um acesso muito direto à Prefeitura, aos técnicos para poder repassar as demandas e a 516 gente tentar entender da forma mais rápida e dinâmica possível. Então, é isso, gente. Eu fico 517 muito agradecido de poder conversar aqui com vocês, contar um pouquinho. A gente da Diretora de Áreas Verdes funciona aqui na sede da Carlos Gomes, está sempre à disposição. 518 Qualquer dúvida, esclarecimento, necessidade de reunião, a gente está à disposição para poder construir com todo mundo. Muito obrigado! Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Obrigada, Professor Alex. Foi 522 superclaro e deu um panorama do que está sendo realizado nas unidades de conservação, quais são os próximos passos, enfim. Então, abrimos a palavra aqui, já temos o pedido do Professor 523 524 Paulo Brack para se manifestar. Quem mais quiser se manifestar, enfim, tem um tempo ainda, podemos aproveitar a vinda do Alex aqui. Paulo Brack, INGA: Obrigado, Alex. Importante 526 todas essas iniciativas, porque o cercamento é uma questão fundamental para muitas dessas áreas. Claro, têm algumas unidades de conservação, no caso do Chico Mendes eu não sei se ele se enquadraria, não sei qual é a área do Chico Mendes, Alex. Alex Souza, Diretor de Áreas Verdes – SMAMUS: A área do Chico Mendes é 17,8 hectares. Paulo Brack, INGA: 530 É. Esse é um ponto bem importante que talvez possa se ligar com a educação ambiental, que a Juliana também tinha comentado. Como é importante não só colocar o cercamento, mas 532 integrar a comunidade para dentro dessas áreas verdes, para dentro das unidades de 533 constelação, para que elas possam se sentir também parte e defender, porque se a comunidade ver aquele muro que não estiver integrada, daqui a pouco ela vai ficar até brava. Pô, antes 535 entrava aqui, agora tem esse muro! Aí vai querer até derrubar, sei lá, fica com raiva também. É uma situação delicada, né, Alex? Então, eu penso assim, que, por exemplo, pensando nas questões de que como se poderia, não sei se já existe também, integrar com atividades lá, fazer uma feira com artesanatos, com relação a alimentos, que as pessoas possam desenvolver atividades. Claro que já tem o prefeito. O esporte algumas delas já tem, no caso dos parques. Então, são questões que eu acho importante com a educação ambiental, é importante que a comunidade de repente ela mesma defenda e vá até denunciar uma situação que está acontecendo em relação a isso. Então, não sei se tu queres falar agora. Alex Souza, Diretor 542 de Áreas Verdes – SMAMUS: Quero, vamos falando. É muito bom esse ponto, muito caro,



545

546

547

548

549

550

551

552

553

554

555

556

557

558

559

560

561

562

563

564

565

566

567

568

569

570

571

572

573

574

575

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

porque justamente assim, o que a gente fez? Dentro da antiga sede do parque, a gente tem agora o CRIP, o CRIP foi para lá, a Guarda Municipal também está estruturando uma sala para lá, no segundo pavimento do parque. Existem algumas ONGs que já faziam trabalhos sociais ali no entorno do parque, que nós estamos fazendo uma permissão de uso para que elas fiquem no térreo da sede, Como hoje as empresas terceirizadas vão e operam lá no espaço, a gente pensou: bom, protege o parque, abre o acesso, garante a abertura e fechamento, garante segurança. Tem que trazer atividade! Então, nós temos ações que serão realizadas com a educação ambiental. Inclusive, já desafiei a Juliana, que eu acho que a gente tem que fazer uma trilha depois no Chico Mendes, também para valorização de todo o patrimônio que a gente tem lá, porque é muito legal, é um parque incrível, é lindo e as pessoas não têm noção do quanto ele é belo porque existe medo de chegar até lá. Isso não vai mais existir. A Secretaria de Esportes também já está com a missão, isso foi dado pelo Prefeito, ele utilizou o termo que quer que o Parque Chico Mendes seja o Parção da zona norte. Então, ele quer atividade lá, ele quer gente para lá, ele quer que a Secretaria de Esportes faça uma agenda esportiva lá, que a educação ambiental chegue até lá, que a gente ative o espaço e que as pessoas possam utilizar com tranquilidade ele. Então, é bem nessa linha do que o senhor está falando. Hoje eu recebi uma ligação do Vereador Byl, que é bastante representativo ali na região e ele ligou para parabenizar e dizer o quanto a população estava se sentindo feliz com o fato de ter o seu parque em vias de devolução, para que as pessoas possam utilizar. Então, bem bacana. Vamos seguindo. Paulo Brack, INGA: Outra questão que eu trago aqui, que é muito importante também, é a questão da fauna, aí eu me preocupo em relação ao Morro São Pedro, se esse muro ou esse cercamento vai permitir o fluxo de fauna, porque não dá para ficar uma coisa isolada. Os bichos não podem ficar ali preso. Então, como que está sendo pensado isso para permitir? E a gente sabe que é crescente, principalmente, nas unidades de constelação, a questão de gato e cachorro também, que tem o lado também, tem que abrir, mas tem que ter um controle também de animais que vão entrar ali, principalmente cachorros, que caçam animais de fauna nativa também. Então, é um problema, mas, enfim. Então, é importante manter esses corredores e eu digo que a questão da fauna ainda não está resolvida. A gente gostaria, não só a fauna, mas como a gestão que a gente colocou aqui, Alex, porque assim, ah, a questão da realidade é essa, o governo diz que não tem recurso, mas faz mais de 25 anos que não tem concurso para biólogo, por exemplo, e outras áreas também, mais de 20 anos. E a gente vê às vezes umas frotas de Guarda Municipal aí, às vezes são frotas com um monte de



577

578

579

580

581

582

583

584

585

586

587

588

589

590

591

592

593

594

595

596

597

598

599

600

601

602

603

604

605

606

607

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

carros. Dinheiro tem, ele está sendo aplicado em alguma coisa. Então, nós precisamos da questão humana para poder fazer o gerenciamento. Os prefeitos de praça vão fazer o serviço deles, mas é limitado. Tem áreas técnicas de definição que tipo de árvore vai ser plantada ou não, que tem que ter um aval da área técnica. O cara não pode, o prefeito de repente plantar ficus elastica, uma seringueira aquela que a gente sabe que vai arrebentar com tudo ao longo do tempo, de repente até arrebentar esse muro aí. Então, existe um limite evidente com relação aos prefeitos. Então, é importante sim que tenha um grupo gestor maior para poder planejar, não só dar conta da situação, mas também planejar a possível ampliação dessas áreas ou criação de outras áreas também. Então, ficam aí as minhas contribuições, principalmente a questão da fauna e que a equipe de fauna seja... Por favor, Dra. Ângela, que consiga mais gente para trabalhar lá, que a Soraia está sozinha e ela às vezes tem problema de saúde e daqui a pouco ela se aposenta, tomara que não. E essa equipe é fundamental, já teve três funcionários lá na década de 90, eu acompanhei quando tinha o minizoo. E ela está sozinha hoje, a gente está com um desfalque muito grande. Precisamos ter mais técnicos, o Prefeito vai ter que pensar, porque senão nós vamos ter um colapso na gestão ambiental porque falta gente também. Obrigado. Alex Souza, Diretor de Áreas Verdes - SMAMUS: Bom, vamos lá. Sobre a questão da fauna ali no Morro São Pedro, de fato, a gente tem essa preocupação também, porque se de um lado tu tens que inibir o acesso de outros, tu tens que garantir que ele aconteça. Então, o gradil de concreto está sendo usado na fachada, na parte mais específica da invasão, na Estrada das Quirinas, mas as laterais dele a gente tem também... Quem fez esse projeto, quem acompanhou, quem conhece bem, que fez o plano de manejo de fauna, eu acompanhei isso junto com a Maria Carmem, que trabalhava como responsável técnica pela unidade. Foi ela, inclusive, que indicou toda a parte de uma manejo da vegetação à época e a gente agora está conseguindo executar, porque na Prefeitura as coisas são assim, a gente lança e começa a trabalhar, leva um pouco mais de tempo que a gente gostaria. Mas eu acho que tem que buscar de fato essa equação das coisas, se tiver algum ponto que a gente tenha que rever a gente ainda tem tempo, porque a gente está em execução lá, foi 70% realizado do trabalho, falta outra parte. O pessoal que desenvolveu ali, justamente, são os conhecedores da área, é quem trabalha lá na região, era o pessoal que estava investigando onde deveria ser fechado, porque deveria ser fechado. Então, nada está acontecendo à revelia. Só para deixar claro isso. Com relação ao concurso, teve concurso para biólogo e a gente teve concurso para biólogo agora, recentemente, só que foi uma pena, porque passou pouquíssima gente. A gente teve um



609

610

611

612

613

614

615

616

617

618

619

620

621

622

623

624

625

626

627

628

629

630

631

632

633

634

635

636

637

638

639

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

concurso, não sei dizer exatamente o número de aprovados. Vários cargos comissionados, residentes que estão trabalhando hoje na Prefeitura fizeram o concurso e não conseguiram ser selecionados. Então, eu acho que daqui a pouco vai haver outra prova, vai ter que haver alguma situação, mas o Lucas deve ter informações para nos passar de como foi o concurso. Mas a gente também acha isso, até, diga-se de passagem, o Secretário Germano nomeou ontem outro biólogo, um aprovado no concurso, que vai trabalhar na Diretoria de Licenciamento Ambiental, que também estava precisando muito. E a Soraia conta com o apoio da Juliana que está aqui, a Juliana se reveza entre educação ambiental e fazer resgate, que é veterinária. E também a Suelen, que é a outra bióloga que tem auxiliado ela lá. Então, é a Suelen, a Soraia e a Juliana, se dividindo entre a educação ambiental e esses resgates, mais os estagiários, que a gente também utiliza. Como é de interesse do pessoal, principalmente os estagiários da educação ambiental, existe um uma contribuição muito grande da parte de fauna e educação ambiental, estagiários deles trabalhando com a gente, da gente com eles. Então, é sempre como a gente diz, dentro das possibilidades é o que a gente vai colocando e vai fazendo. Mas eu agradeço muito pelas suas contribuições, Professor Paulo. Obrigado. O senhor sabe, conhece a nossa equipe, conhece todo mundo, sabe como a gente desenvolve e leva com seriedade, enfim, o trabalho que a gente faz e vai fazendo o melhor possível. O João Carlos, do Sindicato, quer falar. João Carlos Carvalho Machado, Sindicato Rural de Porto Alegre: Boa tarde, Alex. Eu não posso concordar com a sua fala quanto à Unidade de Conservação São Pedro. Primeiro, os problemas de invasões na unidade de conservação não são pelas Quirinas, porque nunca houve invasão pelas Quirinas, as invasões ocorrem pelo fundo do parque na Quinta Unidade, tanto os proprietários da esquerda e da direita, da entrada do parque, não tem problema nenhum de invasão, porque são propriedades antigas e não mudou de dono até agora. Então, não tem problema nenhum de segurança na entrada do parque. O problema é no fundo do parque, pela Quinta Unidade. A outra informação, que é informação de hoje às 11 horas da manhã, passei lá, faltam 29 placas de gradis para completar a parte da frente, mais duas vigas que vão passar em cima do arroio. Provavelmente, semana que vem estará tudo concluído, a parte da frente. Então, a preocupação que você deve ter no parque não é com invasões da direita e nem da esquerda, nem da frente, porque isso nunca existiu. E eu controlo aquele parque há 60 anos. O problema é no fundo, que tem as invasões, que é o pessoal que vem da Quinta Unidade. Se tu não sabe o que é a Quinta Unidade, eu vou te dizer, que é da Restinga, é de lá que vêm as invasões e vêm os caçadores, seguido eu estou



641

642

643

644

645

646

647

648

649

650

651

652

653

654

655

656

657

658

659

660

661

662

663

664

665

666

667

668

669

670

671

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

correndo esse povo da minha propriedade. E, ultimamente, nos 30 dias, nós tivemos abigeato e furtos de equipamentos na propriedade. E todos vêm de onde? Vem lá por trás. Então, a lateral e a frente a gente não tem problema com o parque, a preocupação, não adianta botar tela metálica lá atrás que vai sumir, tem que botar é gradil de concreto mesmo. Alex Souza, Diretor de Áreas Verdes - SMAMUS: Vamos lá. Eu sei que de fato as invasões não acontecem na estrada principal, não é invasão essa do morador. Simplesmente, esse gradil da frente ele está muito para regular e caracterizar o que é a área da unidade de conservação. Agora, a questão do furto lá atrás, a gente tem e está fazendo esses reforços com tela, mas a gente vai ter que ir avançando muito à medida que as coisas vão acontecendo. Existe, para eu poder fazer um cercamento de gradil de concreto, eu tenho que ter o levantamento das matrículas atualizadas de todos os imóveis lindeiros. Eu preciso ter o levantamento planialtimétrico de toda a região. Eu preciso ter o marco dos pontos onde esse gradil vai poder colocar. Eu preciso fazer o levantamento planialtimétrico e preciso fazer uma intervenção muito maior a respeito de, por exemplo, compensação de vegetação, que vai ter que ser removida para o gradil ser implantado. Então, como a gente está sempre falando aqui que a gente não consegue trabalhar no máximo da solução ideal, mas daquilo que é possível de feito, dentro do que a gente tem, a gente tem um caminho para percorrer e eu lhe agradeço muito pelas contribuições, porque é uma coisa que de fato a gente tem que conseguir conter aquela Quinta Unidade, a gente tem que conseguir melhorar nisso, mas hoje o que a gente tinha facilitado para conseguir conter um pouco e também dar uma organizada na unidade, a gente está fazendo, mas a gente vai avançar. A ideia são os estudos, eles estão sempre sendo contratados, a gente está desenvolvendo um monte de contratação, registro de preço, que é para poder ter dentro da Prefeitura esses contratos que vão nos dar resposta mais célere do que a gente precisa. É muito importante esse seu relato, eu vou, inclusive, falar com o pessoal lá para a gente uma hora que fizer uma vistoria ali mais específica, poder também contar com a sua expertise ali, conhecedor da área para avançar nesse fechamento lá do fundo. Obrigado, Seu João. Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS: Mais algum questionamento? Mais alguma contribuição? As tuas explanações foram ótimas, Alex. Nos deixaram assim com um conhecimento que não tínhamos aqui e todos os Conselheiros ficavam questionando. Então, excelente a tua vinda aqui conosco. Muito obrigada pela disponibilidade. Nós temos aqui pessoas técnicas e um corpo técnico bastante qualificado. E nós estamos muito curiosos a respeito desse software da



678

679

680

681

682

683

684

685

686

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

697

698

699

700

701

702

703

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE SECRETARIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE, URBANISMO E SUSTENTABILIDADE CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – COMAM

arborização. Então, vai ser lançado agora, quando estiver em funcionamento acho que seria importante da Verônica vir trazer, apresentar o software, até para que os nossos Conselheiros possam propagar o uso também dele, como ele vai funcionar e também teria aqui multiplicadores desse sistema. Não sei se mais alguém tem algum ponto em Assuntos Gerais colocar mais alguma questão, mencionar aqui para os demais Conselheiros.

5. ASSUNTOS GERAIS.

João Carlos Carvalho Machado, Sindicato Rural de Porto Alegre: Só para saber que tamanho que nós estamos hoje na São Pedro? Ela iniciou com 55 hectares. Hoje temos quanto lá? Alex Souza, Diretor de Áreas Verdes – SMAMUS: Eu não tenho essa informação, a que eu conheço é a mesma sua, dos 55 hectares. Eu até estava olhando, as matrículas que englobam todo ele, não aquilo que é terra nossa, mas o gravame, aquilo que você pretende em termos de parque, são 147 hectares. Então, são matrículas diversas, também lindeiras à área do parque, que se tem uma intenção de preservar, mas que ainda não é uma matrícula do Município, é um gravame do que se pretende. Então, são 147 hectares. Eu agradeço muito, eu fico à disposição, Dra. Ângela. Quando precisar também de alguma contribuição, esclarecimento, a gente encaminha ali o pessoal. Paulo Brack, INGA: Alex, só uma pergunta em relação às unidades de conservação, você disse que tem gestores em todos. Que bom! A gente queria saber qual é a coordenação, quem é que está de coordenador hoje das unidades de conservação? Alex Souza, Diretor de Áreas Verdes - SMAMUS: Está dentro da nossa Diretoria, onde nós temos a Coordenação de Arborização, a Coordenação de Projeto e Obra e a Coordenação de Educação Ambiental, mas a Coordenação de Áreas Verdes dentro da gestão de áreas verdes nós temos a UPAN, que é a Unidade de Proteção do Ambiente Natural. Quem está à frente da UPAN é um servidor, é o Josimar, ele trabalhou no Saint' Hilaire, ele trabalhou no Morro do Osso, ele conhece bastante os espaços. E dentro da UPAN tem a caixinha de cada parque, aí a gente tem ali o pessoal que trabalha especificamente, a Agrônomo Liege responde sobre uma unidade de conservação, a Cláudia Rushel coordena outra, o Gerson Mainardi coordena outra. Então, nós temos os responsáveis técnicos dentro dessa unidade de proteção do ambiente natural, que é coordenado pelo Josimar e todos eles estão ali dentro da minha diretoria. Então, é isso. Fico à disposição. Obrigado pelo diálogo aí com todos vocês e é muito bom poder compartilhar um pouquinho de como a gente vem trabalhando e fazendo. Obrigado também, Ju, pelo esforço. A gente sabe que a Unidade de Educação Ambiental é muito pequena, mas como nós temos técnicos de diversas áreas e com diferentes experiências,



704	existe esse trânsito. Então, a gente vai fazendo esse trânsito e contando com todos para poder
705	fazer o melhor trabalho. Obrigado, gente. Ângela Molin, Secretaria Municipal de Meio
706	Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade - SMAMUS: Muito obrigada, Diretor. Então,
707	mais alguma colocação, Conselheiros? Então, agradecemos muito a presença de todos e
708	gostaríamos muito de vê-los envolvidos nas nossas atividades da Semana do Meio Ambiente.
709	Então, agradeço a todos. Muito obrigada a todos, tenham uma boa semana. Tchau!
710	Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente, às
711	15h30min, da qual foi lavrada a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº
712	225257/2003 – FEPLAM, prevalecendo o princípio da presunção de veracidade